Tribuna do Interior

42 anos

10 DE NOVEMBRO DE 2026 | ANO XLII Nº 1346 | R$ 5,00 | **WWW.JORNALTRIBUNADOINTERIOR.COM.BR** | 24 98835.7822



UNIVASSOURAS APRESENTA ESPETÁCULO DO PROJETO SOCIAL DE BALÉ

O palco do Centro de Convenções foi o cenário de uma noite especial, marcada por talento, emoção e muita magia. No dia 3 de novembro, os participantes do Projeto Social de Balé da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade de Vassouras encantaram o público como espetáculo O Mágico de Oz, resultado de muito aprendizado, dedicação e trabalho em equipe. **Página 5**

Casa da Mulher Dra. Terezinha completa um ano com 5.760 atendimentos Página 9

ESTATÍSTICAS APONTAM UM NÚMERO ABSURDO DE ACIDENTES COM MOTOCICLETAS
PÁGINA 7

MIGUEL PEREIRA GANHA NOVO COLÉGIO COM PROPOSTA INOVADORA PARA O ENSINO MÉDIO
PÁGINA 8

VASSOURAS RECEBE ALOYSIO CLEMENTE BREVES PARA UMA NOITE DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E LITERATURA!
PÁGINA 10

ENCONTRO DE CAPOEIRA CELEBRA CULTURA E FORTALECE TRADIÇÃO EM VASSOURAS
PÁGINA 11



Projeto Mamãe Patiense entrega kits de maternidade a gestantes

No dia 21 de outubro, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Habitação, por meio do programa Criança Feliz, promoveu um encontro especial do projeto Mamãe Patiense para as grávidas atendidas pelo serviço, no Parque Fazenda Monte Alegre. **Página 3**



LIDERANÇAS REGIONAIS SE MOBILIZAM PARA DISCUTIR FUTURO DA BR-393
PÁGINA 6

Casa Sesc se torna um novo ponto de encontro cultural em Vassouras

A Casa Sesc Barão de Vassouras começa a escrever um novo capítulo na vida cultural do município. Nas primeiras semanas de funcionamento o espaço já vem atraindo moradores e visitantes com uma programação diversificada e gratuita, que reúne literatura, contação de histórias, apresentações artísticas. **Página 12**



Abadá Capoeira reúne alunos na Troca de Cordas 2026 em Vassouras
PÁGINA 2

Paty Moto & Rock Experience reúne música, motos e gastronomia

Três dias de música e celebração da cultura do rock e do motociclismo na Praça George Jacob Abdue, em Paty do Alferes. O Paty Moto & Rock Experience movimentou o Centro entre 6 e 8 de outubro. **Página 14**

M. R. PNEUS

OFERECENDO QUALIDADE DESDE 1951

VASSOURAS (24) 2471-6329

MENDES (24) 2465-2185

PARACAMBI (21) 3693-8163

MIGUEL PEREIRA (24) 2090-5679

OFERECENDO DESDE 1951 QUALIDADE



Abadá Capoeira reúne mais de 150 alunos na Troca de Cordas 2026 em Vassouras

Mais de 150 alunos participaram da tradicional cerimônia de Troca de Cordas 2026 da Associação Abadá Capoeira de Vassouras, realizada entre os dias 22 e 24, na Quadra do Madruga e na Arena Sombrão. O evento reuniu cerca de 400 pessoas, entre alunos, familiares, professores, instrutores, mestres e convidados, em uma programação marcada pela cultura, integração, aprendizado e valorização da capoeira.

A cerimônia representa um momento especial na trajetória dos praticantes, que recebem uma nova graduação como reconhecimento pelo esforço, dedicação e evolução dentro da modalidade. A entrega das cordas é realizada por instrutores, professores e mestres convidados.

Um dos organizadores do evento, Adenilson Avelar dos Santos, o Mestre Sombrão, destacou a importância da conquista para os alunos e explicou que a mudança de graduação simboliza o encerramento de uma etapa e o início de novos desafios.

"A troca de corda quer dizer que o aluno completou um ciclo e está apto a iniciar um novo. A cada corda conquistada, surgem novos desafios e responsabilidades, como participar de atividades dentro e fora da associação, desenvolver habilidades musicais, aprender a tocar instrumentos tradicionais da capoeira, como berimbau, pandeiro, atabaque e agogô, além de cantar e aperfeiçoar técnicas mais avançadas", ressaltou.



"A cada corda conquistada, surgem novos desafios e responsabilidades, como participar de atividades dentro e fora da associação..."

ADENILSON AVELAR DOS SANTOS | MESTRE SOMBRÃO

Com mais de 30 anos de atuação, a Associação Abadá Capoeira desenvolve um importante trabalho social, atendendo pessoas de diferentes faixas etárias, desde crianças de 3 anos até idosos. A iniciativa contribui para a formação dos participantes por meio da disciplina, do respeito, da convivência e da valorização da cultura brasileira.

O grupo conta com o apoio da Prefeitura de Vassouras e tem na capoeira uma ferramenta de inclusão social, educação e desenvolvimento pessoal.

A programação contou com a presença da prefeita Rosi Silva e dos secretários municipais de Educação, Rita de Cássia Carneiro, e de Esportes, James Bernardes. Também participou o mestrando Pretinho, de Barra Mansa, além de outros convidados ligados à capoeira.



ÓTICA NOVA BARRA
BARRA DO PIRAÍ - RJ
1988
O melhor da moda para todos os estilos
(24) 98855-0346
(24) 2442 - 1895
/OticaNovaBarra

TÂNIA IMÓVEIS
Administração Locação Compra e Venda
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos (Broadway), 154 loja 2
(24) 2471-1572

PROJETOS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
ANTONIO MARCIO CEYLÃO
Telefone (24) 2471-1622

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS
Vestibular 2027.1
GRADUAÇÃO PRESENCIAL E SEMIPRESENCIAL
Formação conectada ao futuro com que você sonhou.
BOLSAS DE 50% ATÉ O FINAL DO CURSO*
INSCREVA-SE UNIVASSOURAS.EDU.BR
70% DE DESCONTO NA PRIMEIRA MENSALIDADE**
*Condições válidas para todos os cursos, exceto Medicina, até 15/01/2027. ** Para matrículas efetuadas até 11/01/2027.



Projeto Mamãe Patiense entrega kits de maternidade a quase trinta gestantes

Iniciativa do programa Criança Feliz promoveu tarde de cuidado e acolhimento às futuras mamães, no Parque Fazenda Monte Alegre





No dia 21 de outubro, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Habitação, por meio do programa Criança Feliz, promoveu um encontro especial do projeto Mamãe Patiense para as grávidas atendidas pelo serviço, no Parque Fazenda Monte Alegre.

Realizado duas vezes ao ano, o encontro tem como objetivo acolher, fortalecer o vínculo socioafetivo com as futuras mamães, a família e o bebê, além de oferecer um espaço de escuta e troca de experiências.

Neste último encontro, além de receberem seus kits de maternidade, 27 gestantes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e receber orientações importantes sobre gestação diretamente com a primeira-dama do município, Dra. Natália Mathias Avelino – que também é médica ginecologista e obstetra –, e de participar de uma aula de yoga com a professora Mila Alves.

A supervisora do programa Criança Feliz, Ana Cristina Abreu, falou sobre o papel da iniciativa na vida das gestantes: "Por meio do Criança Feliz, buscamos garantir a saúde e a segurança da mamãe e do bebê ao longo de toda a gestação. Nossas educadoras sociais realizam visitas domiciliares de 15 em 15 dias, levando orientações sobre a gestação, sobre o parto, a importância das trocas entre mamãe e bebê, entre outros conteúdos. O encontro presencial, então, é a culminância de toda essa jornada de acolhimento e cuidado", explicou.







O ELO DA **MEMÓRIA**

Prof. Maurício Melo
Sócio Efetivo do IHGV. Servidor Público Municipal. Licenciado em História (UNESA) e em Física (UFRRJ); especializações lato sensu em História da Ciência, História do Brasil e Administração Escolar. Seu campo de estudo abrange Brasil Imperial e República Velha, História Antiga, História do Antigo Oriente Próximo e História da Ciência

O beijo

A história do Brasil Império é, não raras vezes, uma tapeçaria tecida com fios de civilidade e rios de sangue. Se nos salões da Corte e nos palacetes dos barões do café debatiam-se as leis e a erudição europeia, nas estradas de terra e nos ermos das províncias a justiça ainda carregava o peso da espada e o cheiro da pólvora. É exatamente dessa zona de penumbra, onde o heroísmo torto flerta com a barbárie, que emerge uma das figuras mais fascinantes e temidas da década de 1830: o cigano Francisco Alves da Mota Sayão, imortalizado pela antonomásia de "O Beijo".

Antes, porém, de adentrarmos nesta narrativa de perseguições e fugas espetaculares – maravilhosamente legada à posteridade pela pena de Domiciano Leite Ribeiro, o Visconde de Araxá –, faz-se imperiosa uma ressalva genealógica. Conforme o rigor das compilações históricas de nossa região, o protagonista desta epopeia, a despeito do sobrenome que carregava, não possuía o mais ínfimo laço de consanguinidade com as tradicionais e honradas famílias Mota e Sayão de Vassouras, pilares de nossa sociedade e fundadoras do icônico periódico *O Vassourense*. Feita a devida justiça aos anais genealógicos, voltemos ao nosso temível foragido.

A trajetória de terror e audácia do Beijo ganhou contornos de lenda entre 1832 e 1833, às margens do Rio Pomba, em Minas Gerais. Movido por um distorcido, porém inabalável, código de honra, o cigano invadiu a casa de um antigo desafeto – o comandante de uma escolta que o perseguira implacavelmente. Encontrando o algoz prostrado e enfermo em seu leito, Beijo não hesitou. O doente, movido pelo mais puro terror, atirou-se aos seus pés rogando pela vida. A resposta do invasor foi de uma frieza lapidar: "O Beijo paga as suas dívidas". O assassinato brutal, confessado mais tarde com uma perturbadora ufania perante o júri de Barbacena, rendeu-lhe a condenação à pena de morte e a transferência para as temidas masmorras de Ouro Preto.

Foi no cárcere que o facínora revelou a sua mais formidável e perigosa face: a de um mestre da guerra psicológica. Na cadeia, Beijo era vigiado noite e dia por um brioso tenente de boa família, que redobrava as rondas para garantir que o prisioneiro não escapasse. Incomodado, o cigano lançou o seu veneno. Rindo-se da severidade do oficial, agradeceu as "simpatias" que lhe tiravam o sono e fez uma promessa terrível: fugiria, e o faria exatamente no turno de guarda daquele tenente.

A promessa foi cumprida com uma teatralidade que beira a ficção. Auxiliado pelos subterrâneos da corrupção carcerária, Beijo raspou a longa barba, envergou uma farda da guarda policial e caminhou serenamente em direção à liberdade. Ao cruzar a porta principal, acendeu um charuto e, num gesto de suprema insolência, soprou uma densa fumarada diretamente no rosto do seu carcereiro. À noite, ao inspecionar a cela vazia, o tenente encontrou apenas uma mensagem escrita a carvão na parede: *"Então, meu tenente, que é do pássaro?"*. A humilhação foi tamanha que o oficial, dilacerado pela desonra, faleceu pouco depois de desgosto e paixão.

O Estado imperial, fragilizado pelas constantes sedições provinciais, parecia incapaz de conter a audácia do fugitivo. Meses depois, o Beijo ressurgiu em São João del-Rei, desfilando fardado e montado em um fogoso cavalo, trazendo a sua amásia à garupa em plena festa do Senhor Bom Jesus do Monte. A afronta à moralidade local forçou o juiz de paz a ordenar a sua prisão. O que se seguiu foi um espetáculo de fraqueza institucional. Beijo debochou do oficial de justiça, desafiou a população inteira para o combate e só foi subjugado graças à força bruta de um espanhol imigrado, D. Romão, que o derrubou da sela.

Ainda assim, as autoridades locais, mergulhadas em rixas de vaidade entre o juiz de paz e o ouvidor da comarca, quase permitiram que a população o linchasse. Remetido novamente a Ouro Preto, o pássaro não ficaria muito tempo na gaiola. Evadiu-se de forma escatológica e desesperada pelo estreito encanamento das latrinas – empurrando com tamanha brutalidade um prisioneiro mais gordo que ia à sua frente, que o infeliz deixou pedaços de carne e roupa presos às grades de ferro. Do lado de fora, um cavalo selado o aguardava para a sua última e fatal viagem rumo à província do Rio de Janeiro.

O que o Beijo não compreendia é que a geografia do poder havia mudado. Ao cruzar as fronteiras e adentrar o próspero Vale do Paraíba, ele abandonava as instáveis províncias do interior para desafiar o coração econômico do Império. Em Vassouras, o poder não era exatamente exercido por ouvidores melindrados, mas por uma aristocracia cafeeira implacável, amparada por uma Guarda Nacional bem armada e disposta a proteger a sua ordem a qualquer preço.

Após debochar de um major local ao "barganhar" um cavalo de raça apenas montando nele e fugindo, o cigano atraiu a fúria do Ministro da Justiça. Uma circular foi expedida, e o cerco se fechou. Marcelino José de Avelar, então juiz de paz de Vassouras, localizou o foragido homiziado em um velho engenho na Fazenda do Morro Azul. Sob o comando do tenente Francisco de Paula Pereira de Andrade, a tropa cercou o local na calada da noite. Intimado a render-se, o Beijo deu a sua resposta final: *"Meu tenente, jurei não pôr mais os pés em cadeias. Morto sim, preso não"*.

O combate que se seguiu foi o epílogo selvagem de uma era. Enfrentando sozinho a força numerosa, o cigano defendeu-se como uma fera acuada. Coube a Jerônimo Alves, um português calejado pela guerra, encerrar o espetáculo. Envergonhado pela luta desigual, avançou a cavalo e disparou a queima-roupa. A arma falhou. Sem perder o sangue frio, Jerônimo inverteu a pistola e golpeou violentamente a cabeça do foragido. Atordoado, Beijo arrastou-se para debaixo de um carro de boi, brandindo a sua espada até exalar o último suspiro. Para que não restassem dúvidas sobre o fim do mito, os guardas descarregaram suas armas, transformando o corpo do valentão num crivo de balas.

Nas palavras lapidares do Visconde de Araxá, impregnadas da visão de mundo de sua classe e de seu tempo, o Beijo poderia ter sido um homem distinto em outra roda da sociedade. Mas, fiel à sua natureza indomável, morreu alvo de uma implacável caçada. Não como um pássaro que voa livre, mas como um tigre acuado nas florestas de Vassouras. Era a nascente aristocracia cafeeira enviando o seu recado inexorável: nos prósperos domínios do Vale do Paraíba, a ordem dos senhores da terra não toleraria afrontas, e a lei, quando falhassem os tribunais, continuaria a ser escrita a ferro, fogo e chumbo.

◆◆◆

Saiba mais:

BRAGA, Greenhalgh H. Faria (comp.). **De Vassouras: história, fatos, gente.** Rio de Janeiro: Ultra-set, 1978.
A obra é uma coletânea de documentos históricos, memórias e textos sobre a cidade de Vassouras. Com textos de diversos colaboradores, também reúne escritos clássicos e históricos locais, como memórias de fundação de fazendas, documentos do século XIX, passagens pitorescas, dentre outros.

RIBEIRO, Domiciano Leite [pseud. Macedônio], Visconde de Araxá. O Beijo. In: RIBEIRO, Domiciano Leite, Visconde de Araxá. **Reminiscências e Fantasias.** Vassouras: [s. n.], 1883. v. 2.

MACEDÔNIO [pseud. de Domiciano Leite Ribeiro, Visconde de Araxá]. O Beijo. **O Município,** Vassouras, n. 196, 7 nov. 1878. Folhetim.
A publicação original no jornal O Município em 1878, posteriormente impressa em livro nas Reminiscências e Fantasias (1883) com renda revertida ao Asilo Furquim, revela a efervescência literária e solidária que moldou Vassouras. Essa rica teia bibliográfica funciona como um convite irrecusável para você pesquisar nos arquivos históricos locais, desvendar os costumes da época e resgatar as vozes esquecidas que fundaram a sociedade vassourense.

◆◆◆

Fale conosco:
oelodamemoria@gmail.com

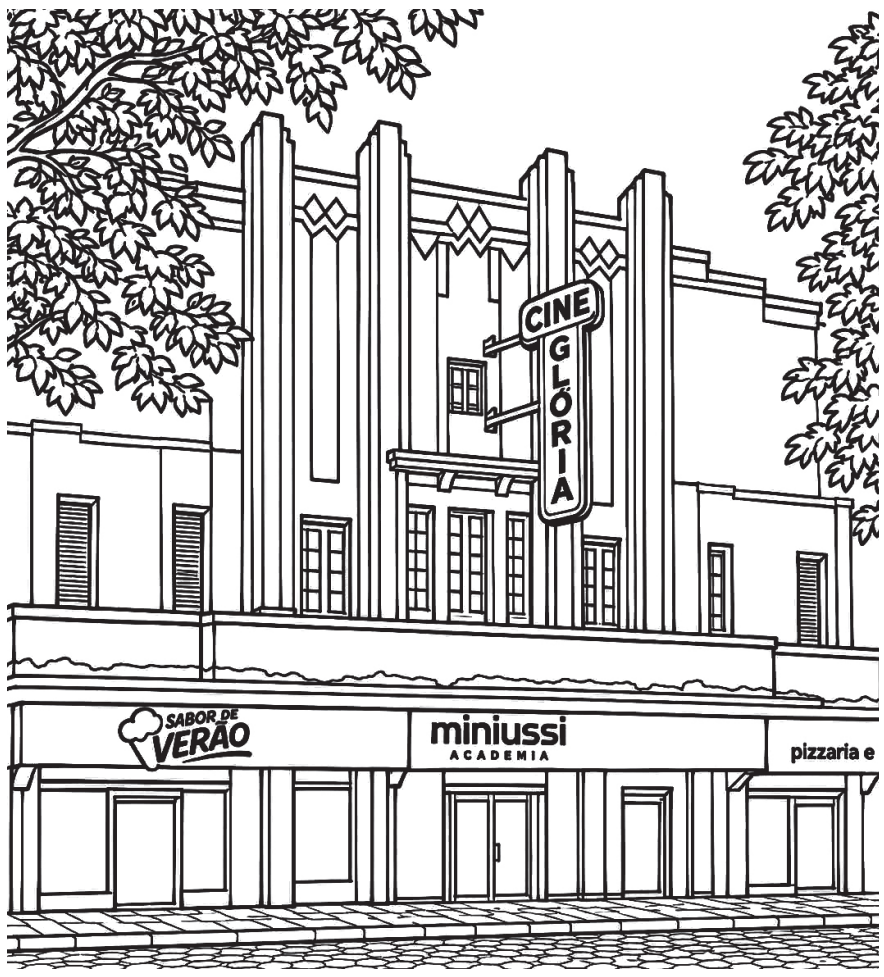
◆◆◆

Na próxima edição de "O Elo da Memória": A nossa incansável máquina do tempo dá um salto vertiginoso, abandonando as trilhas do Império para aterrissar em um calendário não tão distante, mas assombrosamente melancólico. Prepare-se para reviver o exato instante em que a ilusão da eternidade desmoronou. Em uma narrativa interessante, mostraremos como, no espaço de parcos meses, o topo da ciência ocidental congelou no céu da Flórida, o orgulho soviético superaqueceu letalmente na Ucrânia e o inquebrável herói analógico das ruas brasileiras pediu aposentadoria em meio ao delírio econômico. Não perca a crônica "1986: O Ano em que o Futuro Envelheceu", um resgate inesquecível do momento em que o século XX arrumou as malas e a História decidiu mudar de rumo.

CANTOS E ENCANTOS DO **VALE DO CAFÉ FLUMINENSE**

Ronaldo Vicente Pereira
Mestre em Bens Culturais, artista plástico e professor de Artes do IFRJ Paracambi
proferonaldovicente@gmail.com

Cine Teatro Glória de Valença



Quem chega à Valença no Vale do Café Fluminense não faz ideia que ali funciona um dos mais antigos espaços culturais da região. O Cine UP Glória como é chamado hoje, foi inaugurado no final da década de 1930 com o nome de Cine Teatro Glória pela empresa de cinematografia Cupello & Cia e teve aquele nome em homenagem à padroeira da cidade, sempre no mesmo local de um antigo edifício construído em 1868, até ser demolido para dar lugar ao novo prédio com linhas Art Dèco, sem sofrer modificações em sua fachada até hoje. Localizado bem em frente à Praça Visconde de Rio Preto ou Jardim de Cima para os valencianos. O espaço sofreu inúmeras modificações no que diz respeito à estrutura e passou por várias administrações, mas nunca deixou de exibir, por todos esses anos, peças teatrais, óperas, concertos e promovendo estrelas da música local, nacional e estrangeira como o pianista americano Louis Morreau Gottschaalk, que se apresentou em agosto de 1869. Com a criação do cinema em Paris pelos irmãos Lumière no final do século XIX, a nova tendência artística não tardou em chegar por aqui e logo a primeira projeção cinematográfica de que se tem registro na cidade ocorre em 1908 e na década seguinte, o espaço passa a se chamar Cine Pathé com sessões diárias e posteriormente Cine Roma, entrando de uma vez por todas na era sonora. O cinema esteve fechado por uma década entre 1982 e 1993, reabrindo sob nova administração em 1994. Modernizado, com projeções em 3D, o Cine UP comporta hoje cerca de 300 expectadores, bem diferente dos antigos quase 2000 que o espaço comportava quando era um teatro. Mesmo assim continua sendo umas das principais casas de exibição cinematográficas do interior do Rio de Janeiro e a mais antiga em atividade no Vale do Café. Então já sabe, quando estiver em Valença e quiser assistir a um filme acompanhado daquela pipoca, conheça o histórico edifício do atual Cine Up, que não deixa nada a desejar para os cinemas da capital.

Tribuna do Interior
Registro Estadual nº 3320598969-9
Inscrição Municipal nº 6813 L 115
Registro na ADJORI – RJ 78

Fundador e Editor **Marlos França** (MTB/DRT nº 33488/RJ)
Layout/editoração **WA Editoração** 32 98834.9593
Publicidade **Juan De la Cruz** 24 99272.3940

Redação, Administração e Oficinas | Rua Profº Marcelo de Alcântara Pinto, 173 | Parque J.K. | Vassouras | RJ | **24 2471.7822**

Colaboradores | Gilda Meirelles, João Baptista Villares, Máyra Nunes de França, Juan Adelis De la Cruz Filho, Márcio Vasconcellos, Dr. Roberto Benathar, Mercedes B. Hoppe. **Freelancers** | João Henrique Barbosa, Lilian Magaly Silva. Os colaboradores não tem vínculo empregatício com o Jornal e a Editora. Os textos assinados não refletem necessariamente o pensamento do jornal, sendo da inteira responsabilidade do Autor. Não devolvemos fotos, nem originais, sendo publicados ou não.

Sucursais

Rio de Janeiro | RJ | Tráfego Publicidades | Av. Rio Branco, 185 Grupo 1813 | Centro | Tel.: (21) 2532-1329 | E-mail: comercial@trafegopublicidade.com.br

Brasília | DF | SOS 402 | Bloco G | Conjunto 113 | CEP 70236-070 | PABX (61) 3222-0260 | E-mail: brasilia@trafegopuclicidade.com.br

São Paulo | SP | Rua Frederico Abranches, 389 | conj. 112 | 11º andar | Santa Cecília | CEP 01225-0001 | PABX (11) 3361-4100 | E-mail: trafegos@trafegopublicidade.com.br

TRIBUNA DO INTERIOR EDITORA LTDA – ME | CNPJ: 40.359.242/0001-90 | TRIBUNADOINTERIOR.VASSOURAS@GMAIL.COM | **WWW.JORNALTRIBUNADOINTERIOR.COM.BR**





Extensão Universitária da Univassouras apresenta espetáculo do Projeto Social de Balé



O MÁGICO DE OZ: uma noite de pura magia e transformação

O palco do Centro de Convenções foi o cenário de uma noite especial, marcada por talento, emoção e muita magia. No dia 3 de novembro, os participantes do Projeto Social de Balé da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade de Vassouras encantaram o público como espetáculo O Mágico de Oz, resultado de muito aprendizado, dedicação e trabalho em equipe. Mais do que apresentar um clássico da literatura, o espetáculo mostrou como a dança pode abrir caminhos, fortalecer a autoestima, estimular a criatividade e transformar vidas. A iniciativa integra os projetos de extensão universitária, reafirmando o compromisso da instituição com a inclusão social, a cultura e a aproximação entre universidade e comunidade. As aulas são ministradas por Karoline Pereira.







Lideranças regionais se mobilizam para discutir futuro da rodovia BR-393

Duplicação, redução de acidentes e regras do pedágio estão entre os principais temas da audiência pública que acontecerá em Volta Redonda



O futuro da BR-393 (Rodovia Lúcia Meira), conhecida como Rodovia do Aço, estará em pauta em uma audiência pública marcada para o próximo dia 26, às 14h30, no auditório da UGB, em Volta Redonda. O encontro reunirá lideranças regionais, representantes da sociedade e autoridades para discutir o modelo de concessão da rodovia, cujo contrato deverá ser levado a leilão em breve.

A audiência foi marcada pela Câmara dos Deputados, por meio da Comissão de Viação e Transportes, e convocada pelo deputado federal Bebeto. A iniciativa é resultado de uma articulação entre o engenheiro Delmo Pinho, o presidente do Preservale, Nestor Rocha, e outras lideranças regionais.

Vice-presidente do Preservale e subsecretário de Cultura de Vassouras, José Luiz Júnior destacou a importância da mobilização para garantir que as necessidades dos municípios cortados pela rodovia sejam consideradas no futuro contrato de concessão.

"Compreendemos não só a importância turística que a rodovia tem, ligando Minas Gerais ao Vale do Café e ao Rio de Janeiro, mas, como moradores da região, sofremos bastante, inclusive do ponto de vista humanitário, diante do grande número de acidentes recorrentes na BR-393, devido ao mau estado de conservação da via", ressaltou.

Ao reforçar o convite para que a população participe da audiência, Júnior chamou a atenção para os índices de acidentes registrados ao longo da rodovia. Segundo ele, Barra do Piraí, Volta Redonda, Vassouras, Sapucaia e Três Rios estão entre os municípios com maior número de ocorrências, sendo Vassouras a cidade que registra o maior número de mortes na pista.

"Por isso, toda a sociedade deve participar, discutir o futuro da BR-393 e também garantir que as necessidades do Sul Fluminense estejam previstas no contrato de concessão", enfatizou.

Entre as principais reivindicações que serão levadas ao debate estão a duplicação da rodovia no trecho entre Volta Redonda e Barra do Piraí, melhorias na manutenção, na sinalização e na segurança viária, além da discussão sobre o modelo de pedágio e os valores das tarifas. Outro ponto considerado fundamental é a definição de prazos para a execução das obras e a criação de mecanismos eficientes de fiscalização das obrigações da futura concessionária. A expectativa das lideranças regionais é que as intervenções necessárias estejam claramente estabelecidas no edital de concessão, com metas, cronogramas e instrumentos de acompanhamento. A mobilização busca garantir que a nova concessão represente avanços concretos para a infraestrutura, a segurança dos motoristas e a qualidade de vida da população que depende diariamente da BR-393.







Estatísticas apontam um número absurdo de acidentes com motocicletas

Por Bianca Lopes

O site do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro informa sobre o aumento dos acidentes com motocicletas com números alarmantes, muitas mortes e mutilações permanentes. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, 40% dos óbitos no trânsito são decorrentes de motocicletas, cujos acidentes representam 60% do custo do Sistema Único de Saúde (SUS).

O site G1 informa que há 144 acidentes com motocicletas, em média, por dia no Estado do Rio de Janeiro.

O Detran/RJ oferece, gratuitamente, em sua sede do Centro do Rio de Janeiro – Avenida Presidente Vargas, 817, cursos para motociclistas que transportem passageiros ou mercadorias ou prestem serviços comunitários. Informações no site do Detran/RJ no setor de Educação.

O médico Antônio Amarante, major do Corpo de Bombeiros/RJ, defende a intensificação de campanhas de conscientização sobre uso de capacete, respeito aos sinais de trânsito e aos limites de velocidade. Ele defende ainda o aumento da fiscalização para coibir infrações incluindo o consumo de álcool e drogas.

Para Amarante, é preciso mudar a legislação, estabelecendo maior rigor punitivo em casos de acidentes de trânsito com culpabilidade comprovada, tanto na esfera civil, quanto criminal, especialmente quando envolvam vítimas graves ou fatais.

Outra questão apontada pelo Major do Corpo de Bombeiros, a infraestrutura das vias urbanas e estradas brasileiras não é favorável à prevenção de acidentes devido à falta de manutenção, com muitos buracos nas vias, deficiência de sinalização e poucos agentes de trânsito.

A criação de vias exclusivas para motocicletas é uma alternativa apontada por Amarante, em conjunto com ações educativas, para reduzir o número de acidentes.



Major Antônio Amarante

40%
dos óbitos no trânsito são decorrentes de motocicletas

144
acidentes com motocicletas, em média, por dia no Estado



Josildo Agripino da Silva, 58 anos, motorista de ônibus aposentado e motociclista desde 1991, sofreu dois acidentes. O mais grave resultou de uma aposta para percorrer mais de 20 km em 10 minutos. O excesso de velocidade acabou em um acidente que o deixou três meses internado no Hospital Adão Pereira Nunes. Daí em diante, Josildo nunca mais quis subir em uma motocicleta.



O carreteiro **Magno Xavier dos Santos,** 58 anos, é motociclista desde 18 anos. Acidentou-se, segundo ele, para evitar o atropelamento de uma pessoa idosa que atravessou a via inadvertidamente. Sofreu apenas alguns arranhões, continua a usar motocicleta e defende seu uso com responsabilidade. Os motociclistas precisam de educação no trânsito, pilotar com consciência e responsabilidade, pois estamos com uma arma nas mãos com a qual podemos matar ou morrer. Na ultrapassagem devemos ganhar distância e não entrar logo à frente do veículo ultrapassado, diz Magno, lembrando que as motocicletas não têm frenagem instantânea e precisa, portanto, também é preciso manter distância do veículo que está à frente. Para Magno, as faixas seletivas para motocicletas seriam a solução final junto com a responsabilidade e consciência dos motociclistas para diminuir esses números assombrosos e alarmantes de acidentes.



O serralheiro **Franklin Alves do Carmo,** 32 anos, motociclista desde 2022, ficou imprensado entre um ônibus e uma carreta em uma via na Baixada Fluminense. Caiu embaixo da carreta, mas conseguiu girar o corpo e se livrar das várias rodas do veículo, sofrendo pouquíssimos arranhões. A motocicleta foi perda total. O susto com o acidente foi enorme, mas não o suficiente para que Franklin abrisse mão desse meio de transporte.



Pedro Gomes da Silva, 63 anos, entregador de água mineral no Centro do Rio de Janeiro, perdeu o genro, Marcelo Couto dos Santos, moto-taxista de 41 anos, em um acidente na Ponte Rio-Niterói em agosto deste ano quando levava uma passageira em seu mototáxi. Ele bateu em um caminhão parado na via devido a um pneu furado. A passageira nada sofreu, mas Marcelo teve traumatismo torácico e, socorrido, faleceu no Hospital Sousa Aguiar, deixando a esposa e uma filha de 12 anos, justamente no Dia dos Pais. Ao conhecer a história de cada uma das pessoas ouvidas nessa reportagem e observar as estatísticas, aumenta o desejo de que a sociedade e as autoridades tomem consciência e atitude para reduzir esses números que saltam aos olhos. Na verdade, não é necessário procurar números, basta andar nas vias e observar os acidentes.

Miguel Pereira ganha novo Colégio de Aplicação com proposta inovadora para o Ensino Médio a partir de 2027

Instituição mantida pela FUSVE chega à cidade com a experiência educacional da Univassouras e da Famipe, infraestrutura moderna e projetos voltados à formação acadêmica, profissional e pessoal dos estudantes

Miguel Pereira terá uma nova opção para quem busca uma formação de Ensino Médio conectada aos desafios e às oportunidades do futuro. A partir de 2027, a cidade contará com o Colégio de Aplicação de Miguel Pereira, uma instituição que chega com a proposta de ampliar as possibilidades educacionais dos jovens, reunindo inovação, tecnologia, desenvolvimento de competências e preparação para a vida acadêmica e profissional.

Mantido pela Fundação Severino Sombra (FUSVE), o novo colégio leva para Miguel Pereira a experiência e a trajetória educacional da Universidade de Vassouras e da Faculdade de Miguel Pereira, instituições que integram o ecossistema de ensino da Fundação.

A proposta pedagógica foi estruturada para ir além dos conteúdos tradicionais do Ensino Médio. Um dos principais diferenciais é o Projeto de Vida, que trabalha temas como empreendedorismo, planejamento financeiro, valores éticos e morais e conhecimentos práticos para a vida cotidiana.

A iniciativa também aproxima os estudantes do universo profissional, por meio de palestras, visitas a universidades, testes vocacionais e atividades de orientação de carreira. A preparação acadêmica também recebe atenção especial. Os estudantes terão atividades direcionadas ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ao Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), além de simulados, participação em olimpíadas estudantis e contato com diferentes áreas do conhecimento.

Matrículas abertas para 2027

As matrículas para o Ensino Médio já estão abertas. Os interessados podem realizar a pré-matrícula gratuita e sem compromisso pelo site capmiguelpereira.com.br ou obter informações pelo WhatsApp (24) 99282-0525.

Com a chegada do Colégio de Aplicação, Miguel Pereira passa a contar com uma nova oportunidade de formação para os jovens, reunindo a experiência de instituições de Ensino Superior, uma proposta pedagógica diferenciada e o compromisso com a construção de novos caminhos para a educação na região.

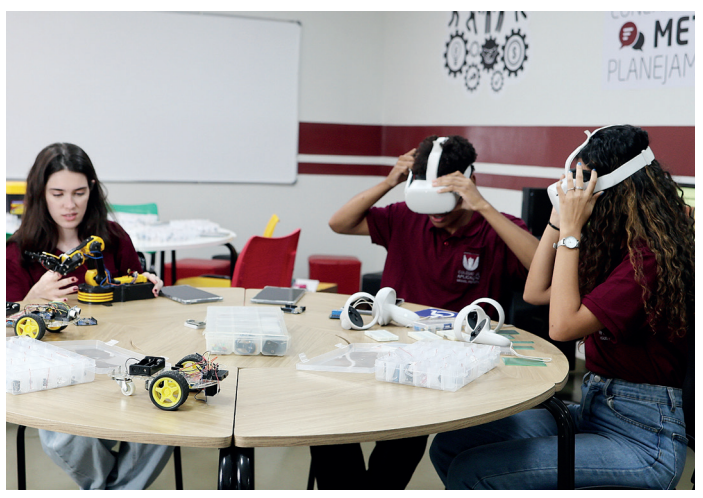


CONEXÃO COM O ENSINO SUPERIOR

Por integrar o ecossistema educacional da FUSVE, o Colégio de Aplicação também aproxima os estudantes do ambiente universitário, ampliando o contato com diferentes profissões, áreas de conhecimento e possibilidades de formação. Os alunos poderão, ainda, concorrer a oportunidades de bolsas e descontos em cursos de graduação da Univassouras e da Famipe, inclusive em áreas como Medicina, Odontologia e Fisioterapia, conforme critérios e condições estabelecidos nos respectivos editais. A parceria entre escola e família também será valorizada, com reuniões periódicas, acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e canais de diálogo com a equipe pedagógica.

Tecnologia, inovação e formação integral

A infraestrutura foi planejada para proporcionar diferentes experiências de aprendizagem. O colégio contará com laboratórios de Informática e Química, Sala Maker, espaços para atividades de robótica e desenvolvimento de produtos, além de estúdio de gravação e podcast, onde estudantes e professores poderão produzir conteúdo. A formação também contempla atividades esportivas, culturais e artísticas, com oficinas de dança, artes marciais e outras práticas corporais. Outro diferencial é o acompanhamento socioemocional dos alunos, com atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), que oferecerá espaços de escuta, suporte e orientação, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes e a mediação de conflitos. O ambiente escolar contará ainda com salas climatizadas e equipadas com lousas digitais, computadores e projetores, biblioteca moderna, espaços de convivência e alimentação, além de recursos tecnológicos para acompanhamento da rotina escolar pelas famílias.







Casa da Mulher Dra. Terezinha completa um ano com 5.760 atendimentos em Vassouras

Espaço da Prefeitura oferece acolhimento, orientação, capacitação, atividades de bem-estar e ações de prevenção à violência contra a mulher





Quase seis mil atendimentos em apenas um ano. A Casa da Mulher Dra. Terezinha, em Vassouras, chegou ao seu primeiro aniversário com um total de 5.760 atendimentos realizados, cumprindo sua função em ser um espaço de acolhimento, cuidado, orientação e fortalecimento da autonomia feminina no município.

A comemoração aconteceu dia 29 de outubro, reunindo mulheres e profissionais em um momento de celebração pela trajetória construída desde a criação do espaço, mantido pela Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria da Mulher.

Localizada na Rua Dr. Álvaro Soares, nº 4, no bairro Madruga, a Casa oferece uma programação diversificada, que inclui atendimentos, acompanhamento terapêutico por meio do Projeto Acolher, palestras, cursos, inclusão digital e oficinas gratuitas voltadas à qualificação profissional e à geração de renda.

Entre as atividades estão oficinas de costura criativa, bordado, crochê, tricô, vagonite, pintura em tecido, confecção de laços, tranças, manicure e pedicure e fotografia. A programação também contempla atividades físicas e de bem-estar, como ginástica laboral e pilates, além de ações culturais.





O trabalho de conscientização também ultrapassa o espaço físico da casa. Por meio de iniciativas como as campanhas Vassouras por Elas e Eles por Elas, as equipes realizam ações nos bairros e nas escolas, levando informação e promovendo a prevenção da violência contra a mulher.

Mais do que oferecer serviços e atividades, a proposta é criar oportunidades de convivência, aprendizado, incentivando o empreendedorismo, a independência financeira e a confiança das mulheres em suas próprias capacidades.

A Casa homenageia a médica ginecologista Dra. Terezinha Salvador, reconhecida por sua trajetória de dedicação à saúde e ao cuidado das mulheres em Vassouras.

Ao completar seu primeiro ano, a prefeita Rosi destaca que "os 5.760 atendimentos registrados representam a dimensão de um trabalho que busca acolher mulheres em diferentes realidades, oferecendo apoio, proteção e oportunidades para construir novos caminhos".



"... os 5.760 atendimentos registrados representam a dimensão de um trabalho que busca acolher mulheres em diferentes realidades, oferecendo apoio, proteção e oportunidades para construir novos caminhos"

ROSI SILVA | PREFEITA DE VASSOURAS









“Do Velório ao Picadeiro” chega a Miguel Pereira com entrada gratuita

Depois de uma estreia que conquistou o público, “Do Velório ao Picadeiro” está de volta. O espetáculo de palhaçaria feminina será apresentado no dia 14 de novembro, sábado, às 20h, no Centro Cultural Professora Jandira Telles Leme Pragana, no Calçadão do Grawatta, em Miguel Pereira/RJ. Desta vez, com entrada gratuita.

A apresentação é realizada por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Lei Aldir Blanc) e tem como contrapartida uma ação formativa: um workshop de palhaçaria com duração de três horas, destinado às mulheres participantes do Projeto Somos Todas Frida, do CRAS de Miguel Pereira. A atividade será realizada no dia 25 de novembro, no Centro Cultural, proporcionando uma experiência de descontração, expressão e descoberta por meio da linguagem do palhaço.

Idealizado e dirigido por Andreia Lopez, o espetáculo reúne as palhaças Girassol, Coisinha e Filó, vividas por Grácia Carvalho, Jussara Machado e Maria Angélica, em uma travessia que mistura humor, música, teatro físico e comicidade clássica.

Em cena, três mulheres se encontram diante da finitude e, entre situações sensíveis e hilariantes, revelam suas fragilidades, sonhos, medos e desejos de continuar vivendo intensamente. O que poderia ser apenas uma história sobre despedidas transforma-se em uma celebração da vida, do encontro e da possibilidade de recomeçar.





SERVIÇO

Do Velório ao Picadeiro

14 de novembro de 2026 (sábado) / 20h
Centro Cultural Professora Jandira Telles Leme Pragana – Calçadão do Grawatta, Miguel Pereira/RJ
Entrada Gratuita
Classificação: Livre

Informações:
(21) 99699-8797
(24) 98846-3992
Idealização, concepção e direção: Andreia Lopez
Palhaças: Grácia Carvalho, Jussara Machado e Maria Angélica
Operação de luz: Luís Lopes
Operação de som: Andreia Lopez
Mídias sociais: Julia Queiroz

Com uma linguagem acessível e poética, “Do Velório ao Picadeiro” convida o público a rir de si mesmo e a reconhecer, com leveza e sensibilidade, que a vida é feita de constantes despedidas e recomeços.

A montagem também lança um olhar para a potência da palhaçaria feminina, colocando três mulheres no centro da cena para brincar, exagerar, se emocionar e descobrir novas possibilidades para suas próprias histórias.

“Do Velório ao Picadeiro” é, acima de tudo, um convite para embarcar em uma travessia emocionante e divertida, onde a fragilidade humana encontra sua força no riso.

Vassouras recebe Aloysio Clemente Breves para uma noite de história, memória e literatura!

No dia 12 de novembro, às 19h, o Centro Cultural Cazuza será palco do lançamento de O Tempo dos Breves – O Vale do Café Fluminense. Recordações. Fragmentos do passado, com prefácio de Laurentino Gomes.

Escritor, pesquisador e membro da Academia Literária de Piraí, Aloysio Clemente Breves convida-nos a olhar para o passado e valorizar as memórias que ajudam a compreender a história do Vale do Café. Sua obra é uma oportunidade de conhecer mais sobre nossa região e fortalecer o compromisso com a preservação de seu patrimônio histórico e cultural.

É uma honra receber Aloysio Clemente Breves em Vassouras, cidade que faz parte dessa história, para compartilhar conhecimentos e celebrar a literatura e a memória do Vale do Café!

Haverá distribuição gratuita de 80 exemplares! Venha participar desse encontro especial. Contamos com sua presença!

SERVIÇO

12 de novembro de 2026
19 horas / **Centro Cultural Cazuza / Vassouras/RJ**
Rua Custódio Guimarães, 65, em frente à Praça Barão de Campo Belo.



ADJORIRJ
Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 31 DE MAIO DE 1981

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ELEIÇÃO DE DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2027/2029

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, no Espaço Rafael Silva Carvalhaes, Centro Cultural Professora Amélia Thomaz, localizado na Rua Maestro Joaquim Antônio Naegele, no município de Cantagalo, RJ, reunir-se-ão em Assembleia Geral Ordinária, os associados fundadores e efetivos que estiverem em dia com suas obrigações, **para votar e eleger a nova diretoria para o mandato 2027/2029**, dando início em primeira chamada às 17h00 com 2/3 dos associados regulares e às 17h15 em segunda chamada com qualquer número de associados regulares presente.

Os membros que desejarem concorrer deverão apresentar chapa para preencher as funções de Presidente, Vice-presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro e Segundo Tesoureiro, composta por associados devidamente cadastrados [preenchido o recadastramento/cadastramento disponível no site da associação (www.adjorirj.com.br, clicar em cadastro de associados e solicitar o envio da ficha cadastral)], além de ter efetuado o pagamento da anuidade 2026. OBS.: O cadastro está disponível desde 2022, quem já preencheu em algum momento NÃO precisa fazer novamente.

A apresentação da chapa deverá ser feita por escrito, através de **solicitação de Inscrição de Chapa para concorrer no pleito 2026, que deverá ser entregue através do e-mail adjorirj@gmail.com** a partir da publicação deste edital ou notificação do associado. Necessário constar no documento a função a que se destina cada associado na diretoria, a identificação completa do associado com RG, CPF, nome fantasia do jornal que representa, assim como CNPJ e razão social, além de um endereço de e-mail para que a comissão possa confirmar a regularidade ou não da chapa. A inscrição deverá ser realizada com, no mínimo 05 dias de antecedência da data do pleito, em horário comercial. **Não serão aceitas inscrições após as 23h59 do dia 21 de novembro de 2026. Não serão aceitas inscrições por mensagem de aplicativo.**

A comissão para análise de regularidade das chapas será composta pelo Primeiro Tesoureiro e Primeiro Secretário em exercício no período da entrega das inscrições e deverá informar, através do e-mail fornecido no documento de inscrição, a regularidade ou irregularidade da chapa. A não conformidade de um membro inviabiliza toda a chapa, podendo o(s) postulante(s) apresentar(em) a regularidade ou ser(em) substituído(s), em resposta ao e-mail, por um associado que esteja em dia com as obrigações prevista nesse edital, até o último dia para a inscrição de chapas em horário comercial, ou seja, até as 23h59 do dia 21de novembro de 2026.

Após a eleição a Tesouraria fará a prestação de contas do atual exercício.

RJ, 09 de novembro de 2026

Marcelo Cunha - Presidente

Sede própria: Rua Visconde do Uruguai, nº 531, sala 62, Centro, Niterói, RJ, CEP 24030-084
CNPJ: 27.794.239/0001-37 - Tel.: (21) 98400-00441 - e-mail: adjorirj@gmail.com

Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Comissão Municipal de Controle Ambiental
Secretaria Municipal do Ambiente
LABP - Licenciamento Ambiental de Barra do Piraí

Publicação de Licença Ambiental de Operação – LO

“A C Vilela Laboratório de Clínica Veterinária LTDA, CNPJ n° 07.284.397/0001-30, situada no endereço João Batista da Fonseca, n° 41, Bairro Matadouro, Barra do Piraí/RJ, por determinação da Secretaria Municipal do Ambiente, Licenciamento Ambiental de Barra do Piraí – LABP, torna público que foi concedida, através de Processo Administrativo nº: BDP020302/005148/2026, a Licença de Operação nº: LO 1224/2026, com validade até 08 de setembro de 2032, para Atividades Veterinárias (COD. 75.00-1-11).

Encontro Regional de Capoeira celebra cultura ancestral e fortalece tradição em Vassouras



Encontro reúne mestres, alunos e comunidades em homenagem à história e à identidade brasileira. Além do esporte, capoeira promove valores, história e cidadania entre crianças e jovens

O Centro de Convenções de Vassouras recebeu, no dia 24 de outubro, o Encontro Regional de Capoeira, uma celebração da cultura, da ancestralidade e das tradições que fazem parte da identidade brasileira e da história da região. O evento contou com a participação do grupo Abadá Capoeira Vassouras com o mestre Sombrão e reuniu capoeiristas de várias cidades do Rio de Janeiro em uma programação especial, marcada pelo batizado e pela troca de cordas dos capoeiristas. A prefeita Rosi prestigiou o encontro e destacou a importância da capoeira para o município, onde a manifestação cultural possui forte presença e contribui para manter vivas as tradições e a ancestralidade. Essa presença também se faz presente no Cortejo de Tradições de Vassouras, onde a capoeira integra o desfile, levando às ruas a sua expressão cultural e reforçando sua importância na identidade e na história do município. Em Vassouras, o mestre Sombrão desenvolve um importante trabalho de formação e incentivo à capoeira, com atividades realizadas em escolas e na Pestalozzi, ampliando o acesso à prática e levando às crianças e aos jovens não apenas os movimentos e fundamentos de uma atividade física, mas também seus valores culturais, históricos e educativos.











Casa Sesc se torna um novo ponto de encontro cultural em Vassouras

De 31 de outubro a 21 de novembro, circuito Entre Vales reúne nove jardins na serra fluminense, com visitas guiadas, encontros sobre paisagismo, arte, natureza e experiências gastronômicas

A Casa Sesc Barão de Vassouras começa a escrever um novo capítulo na vida cultural do município. Nas primeiras semanas de funcionamento aberto ao público, o espaço já vem atraindo moradores e visitantes com uma programação diversificada e gratuita, que reúne literatura, contação de histórias, apresentações artísticas e atividades voltadas a diferentes públicos.

O movimento registrado nos últimos fins de semana demonstra o potencial do novo equipamento cultural como espaço de convivência e aproximação da população. No sábado, 31 de outubro, e no domingo, 1º de novembro, a programação recebeu famílias e crianças em atividades que estimularam a imaginação, a criatividade e o contato com a literatura.

No sábado, o público participou da Ocupação Literária, com o Coletivo Verso Livre, e de uma vivência de construção de brinquedos populares teatrais de manipulação, conduzida por Francisco Gomide. Já no domingo, a programação contou com a atividade Bibliomala, com Eliza Morenno, uma experiência de mediação literária que aproxima crianças e adultos dos livros por meio de histórias, brincadeiras, imagens e interação.

A diversidade das atividades consolida a proposta da Casa Sesc de ser um espaço acessível, onde a cultura possa fazer parte do cotidiano das pessoas, promovendo experiências que envolvam diferentes gerações.







EXPOSIÇÃO CONVIDA A CONHECER A ARTE BRASILEIRA

Além das atividades que movimentam a programação aos finais de semana, a Casa Sesc Barão de Vassouras mantém aberta a exposição Fabulações Matriciais. Com curadoria de Marcelo Campos e Jean Carlos Azous, a mostra reúne esculturas em madeira e xilogravuras, estabelecendo diálogos entre diferentes gerações de artistas. A exposição apresenta obras do artista Mudinho da Rasa, pertencentes ao acervo do Sesc RJ, sendo uma grande oportunidade para moradores e turistas conhecerem o espaço e ampliarem o contato com diferentes expressões da cultura brasileira.

Prefeitura quer aproximar cada vez mais a população da Casa Sesc

A Casa Sesc ainda é uma novidade para moradores e visitantes e a Prefeitura de Vassouras tem como um de seus principais objetivos ampliar a participação da população nas atividades oferecidas.

A expectativa da Prefeitura é que a programação cultural da casa se torne cada vez mais acessível, alcançando o público de todas as idades, fortalecendo o espaço como um ponto de encontro permanente para a cultura, o lazer e a troca de saberes.

A prefeita Rosi destaca a importância dos primeiros resultados e convida a população de Vassouras e dos municípios vizinhos a conhecer e ocupar o novo espaço cultural.

"É muito gratificante ver a Casa Sesc Barão de Vassouras recebendo as famílias, as crianças e pessoas de diferentes idades logo nessas primeiras semanas. Estamos muito felizes com essa parceria com o Sesc e Fecomércio e com as possibilidades que ela traz para Vassouras. Nosso desejo é que cada vez mais pessoas conheçam esse espaço, acompanhem a programação e façam da Casa Sesc um lugar presente em sua rotina, um lugar para viver a cultura, aprender, descobrir coisas novas e compartilhar bons momentos. A Casa é de todos e queremos ver nossos moradores e também os visitantes da região aproveitando tudo o que ela tem a oferecer", destacou a chefe do Executivo.

A parceria entre a Prefeitura de Vassouras e o Sistema Fecomércio RJ, por meio do Sesc RJ, possibilitou a transformação do imóvel histórico em um novo endereço dedicado à cultura, à educação e à convivência.

> *"Nosso desejo é que cada vez mais pessoas conheçam esse espaço, acompanhem a programação e façam da Casa Sesc um lugar presente em sua rotina"*
>
> **ROSI SILVA** | PREFEITA DE VASSOURAS

Localizada na Praça Eufrásia Teixeira Leite, no Centro, a Casa Sesc Barão integra o conjunto arquitetônico e urbanístico de Vassouras, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A programação cultural acontece toda quinta-feira, sábado e domingo das 10h às 18h e sexta-feira das 12h às 21h com entrada gratuita.

A programação é divulgada nos canais oficiais do Sesc e nas redes sociais da prefeitura de Vassouras.





Coral Vozes do Vale emociona público durante abertura de exposição em Vassouras

A música sacra deu o tom de emoção e espiritualidade à abertura da exposição "Entre Altares e Memórias", realizada no dia 31 de outubro, na Câmara Municipal de Vassouras. Na ocasião, o Coral Vozes do Vale encantou o público com uma apresentação especial, reunindo cânticos religiosos que proporcionaram momentos de sensibilidade, contemplação e valorização da fé.

Integrando a programação de inauguração da mostra, o repertório escolhido pelo coral estabeleceu uma conexão entre a música e as obras expostas, transformando a apresentação em um dos momentos marcantes do evento. As interpretações aproximaram os visitantes da dimensão histórica, artística e espiritual da arte sacra, promovendo um diálogo entre passado e presente.

Para a responsável pela exposição e pelo Turismo Pedagógico da Secretaria Municipal de Turismo de Vassouras, Ana Paula Mendes, a iniciativa reforça a importância de integrar diferentes manifestações culturais aos espaços públicos.

"Cada interpretação contribuiu para criar uma atmosfera especial, aproximando o público da dimensão histórica, artística e espiritual da exposição. A iniciativa reforça a importância de integrar diferentes manifestações culturais aos espaços públicos, valorizando a música, o patrimônio histórico e a preservação da memória", destacou.





Exposição

Aberta à visitação até dezembro, a exposição "Entre Altares e Memórias" convida o público a conhecer a riqueza da arte sacra do século XIX. O acervo reúne imagens religiosas, pinturas, esculturas, altares, objetos litúrgicos e elementos arquitetônicos, revelando diferentes formas de expressão da religiosidade e do conhecimento artístico da época. As seis obras que integram a mostra foram cedidas por Paulo Roberto Santos, da Fazenda Florença, proporcionando aos visitantes uma oportunidade especial de contato com importantes registros da história e da memória cultural.











Evento reuniu amantes do rock e do motociclismo na Praça da Estação, em Paty do Alferes

Paty Moto & Rock Experience reúne música, motos e gastronomia em três dias de festa

Foram três dias de muita música e celebração da cultura do rock e do motociclismo na Praça George Jacob Abdue, em Paty do Alferes. O Paty Moto & Rock Experience movimentou o Centro entre os dias 6 e 8 de outubro com diversos shows, gastronomia, cervejarias artesanais e diversão para todas as idades.

O evento contou com shows das bandas Ouverture, Rock Vigarista, Grau, Dados Viciados e Rádio Clóvis, que encerrou a programação. Além de fortalecer bandas locais e regionais, o Paty Moto & Rock também contribuiu para promover a economia criativa do município, com a instalação do espaço do artesanato. A proposta do evento foi reforçada com o encontro de motocicletas e loja de produtos inspirados no universo do motociclismo e do rock.

A Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) também marcou presença na festa, oferecendo uma experiência fotográfica para os visitantes que passavam pelo Stand Rio. O secretário de Turismo de Paty do Alferes, Pedro Medeiros, fez um breve balanço do evento. "Entregamos mais uma festa cheia de atrações para a população, em uma atmosfera familiar e segura. Agradecemos à Setur-RJ pelo apoio e reforçamos nosso compromisso com a promoção de iniciativas que fortaleçam a nossa economia, cultura e o lazer dos patienses e dos turistas", declarou.



Cria das Antigas comemora aniversário com festa em Vassouras

Clássicos das décadas de 70, 80 e 90 embalam mais uma comemoração do grupo



As festividades de fim de ano prometem ganhar ainda mais animação em Vassouras. No dia 6 de dezembro, a partir das 14h, o Mirante será palco de mais uma comemoração do aniversário do Grupo Cria das Antigas, evento que promete reunir mais de 500 pessoas em uma tarde de muita música, diversão e reencontro de amigos.

A programação musical ficará por conta dos DJs MC Sangue e MC Esquisito, que levarão ao público sucessos que marcaram gerações, com um repertório especial de músicas das décadas de 80 e 90, além de grandes clássicos que embalaram os anos 70.

Pensando em receber toda a família, a festa contará também com área kids, praça de alimentação e venda de bebidas, oferecendo opções de lazer e entretenimento para públicos de diferentes idades.

Um dos organizadores, Flávio dos Santos Cruz, conhecido como Amendoim, demonstra confiança no sucesso de mais uma edição. "Tenho expectativa de reunir muitas famílias que apreciam música boa, com sucessos que embalaram nossa juventude", destacam os organizadores Amendoim, Flávio Santos e Paulo Roberto Soares.

Com mais de dez anos de história, o Grupo Cria das Antigas vem conquistando cada vez mais espaço e fortalecendo sua trajetória por meio de encontros animados por músicas que marcaram as décadas de 70, 80 e 90. Mais do que festas, os eventos se transformaram em tradicionais pontos de encontro, reunindo amigos e famílias em torno da boa música e das boas lembranças.